

Zoonoses são enfermidades transmitidas naturalmente entre animais e seres humanos, e apesar dos avanços verificados no seu controle, a incidência dessas doenças permanece alta em todos os países em desenvolvimento.

A saúde humana e a animal estão indissolúvelmente ligadas, considerando a íntima convivência entre as espécies e a necessidade que os humanos possuem para sua nutrição, companhia, desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e científico.

As principais Zoonoses são: Raiva, leptospirose, tuberculose, brucelose, toxoplasmose, teníase e cisticercose, hantavirose, salmonelose. Existem ainda as doenças transmitidas por vetores, onde um animal invertebrado é o responsável pela transmissão do agente etiológico, onde destacam-se: leishmaniose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, doença de Chagas, entre outras.

Atribuições e trabalho realizado pela equipe:

Visitas e inspeções zoonosárias:

- Orientação à população sobre as doenças graves e como elas podem ser prevenidas, através de visitas orientativas, retirada de exemplares para análise em laboratórios autorizados, entrega de material educativo como folders e cartilhas explicativas).
- Investigação Epidemiológica.

Vigilância, prevenção e controle da Raiva:

- coordenação e execução da vacinação de cães e gatos;
- recolhimento e envio de morcegos suspeitos após adentramento em residências ou acidente com pessoas ou animais domésticos (mordedura ou contato direto);
- envio de cabeça de cães e gatos suspeitos ou que morreram no período de observação após agredirem uma pessoa;
- apoio à profilaxia da raiva através da observação de cães e gatos agressores.

Leishmaniose:

- Alertas e campanhas educativas anuais;
- Vigilância e notificação de casos caninos (L. visceral)
- Envio de material para exame em laboratório oficial.

Animais peçonhentos – abelhas e serpentes:

- prevenção dos agravos através de orientações.
- Não é feito recolhimento ou remoção dos animais.

Animais peçonhentos/venenosos – escorpiões, aranhas, lacraias, taturanas:

- Prevenção de agravos através de educação em saúde, orientações sobre controle integrado, identificação e eliminação de abrigos, prevenção do adentramento às residências, vistorias zoosanitárias, indicação de manejo ambiental (realizado somente quando possível).

Quanto ao controle químico de escorpiões (uso de venenos), segundo o Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses - 2016, até o presente momento, não há estudos que comprovem sua efetividade, não sendo, portanto, esta ação indicada pelo Ministério da Saúde.

Características biológicas dos escorpiões, assim como os diversos habitats onde são encontrados em meio urbano, dificultam a utilização dos produtos químicos de modo que, efetivamente, haja morte dos animais em quantidade, podendo, contrariamente, levar ao desalojamento destes, aumentando, assim, o risco de acidentes.

Assim, deve-se implementar e fortalecer o manejo ambiental para controle populacional de outros sinantrópicos, especialmente de baratas, seu principal alimento e atrativo em meio urbano, e eliminação dos abrigos.

Somando-se a esse manejo, é fundamental a intervenção conjunta e coordenada de outros órgãos governamentais, responsáveis pela manutenção estrutural das redes pluviais e de esgotos, pela remoção de lixo e entulho, pela limpeza de terrenos e logradouros públicos.

- Animais sinantrópicos ou incômodos – baratas, ratos, moscas, caramujo africano, pombos e morcegos

- Orientar e educar a população na realização do manejo ambiental (quando possível), eliminação dos abrigos e das fontes de alimentos, manutenção predial.

- Orientação sobre controle químico;

- Orientação sobre controle de caramujos com calda ecológica e catação;

- No caso dos pombos, nunca ofertar alimentos, deixando que as aves procurem sua comida naturalmente e exercendo seu papel ecológico.

-

Ratos

- Ratos: - desratização no local com autorização do proprietário;

- Educação em Saúde: eliminação de abrigos, acesso e alimentos.

Doença de Chagas

- Educação em Saúde;

- Recolhimento e envio de inseto suspeito (triatomíneo ou “barbeiro”) à SUCEN.

-

Ectoparasitas de animais domésticos (Carrapatos, Pulgas)

- Orientações sobre o ciclo de vida e a importância de tratar os animais e o ambiente em que vivem.

·

Integração com outros órgãos e secretarias

- Solicitação de notificações e fiscalização: Serviços Públicos, Habitação e VISAM

·

Como Acionar os Serviços do Controle de Zoonoses

RUA CONDE DO PINHAL, 2161 CENTRO Horário funcionamento: segunda a sexta-feira das 07:00 às 16:00 hs Telefone: (16)33077405/33077282